



H0849

ASPECTOS JURÍDICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS DAS ORGANIZAÇÕES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL LATINO-AMERICANAS

Leina Cristina de Medeiros (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

As tentativas de integração regional na América do Sul se intensificaram a partir da década de 80, mas elas não são fenômenos recentes. A criação do Mercosul (1991) e a ambição brasileira de se posicionar como potência regional auxiliaram no fortalecimento de tendências integracionistas evidentes para novas articulações produtivas e geopolíticas no subcontinente. Este projeto de pesquisa buscou contribuir na compreensão da temática da integração regional supranacional na América Latina. O objetivo foi discutir as principais concepções, marcos jurídicos e principais estratégias de integração, considerando um histórico de integração pelos casos da OEA, ALALC, ALADI, UNASUL, CAN, MERCOSUL, e OTCA. Na metodologia, analisou-se a bibliografia sobre o tema; efetuou-se a confecção de mapas temáticos que demonstram a abrangência das organizações regionais e foi feita uma avaliação sobre seus propósitos, áreas de atuação e princípios norteadores. Como resultado, se verifica que a existência de acordos bilaterais com outros países de fora da região (como da Colômbia com os EUA), a criação de um bloco ideológico, as ambiguidades geradas pelo Brasil que deseja assegurar a estabilidade regional, mas sem delegar aspectos de sua soberania econômica, e o baixo comprometimento na concessão de recursos financeiros para a integração são barreiras que dificultam o fortalecimento da integração regional na América do Sul, e por extensão, América Latina.

América Latina - Integração regional transnacional - Geopolítica